



**Universidade Federal do Maranhão**  
**Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Educação Física**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

**GIRLYANE SA SOARES**

**Pinheiro**  
**2024**

**GIRLYANE SA SOARES**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura em Educação Física  
da Universidade Federal do Maranhão, como  
requisito para obtenção do Grau de Licenciada  
em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Lucio Carlos Dias Oliveira

**Pinheiro**

**2024**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sa Soares, Girlayne.

As Contribuições da Educação Física na Educação Infantil para o Desenvolvimento da Criança / Girlayne Sa Soares. - 2024.

1 f.

Orientador(a): Lúcio Carlos Dias Oliveira.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Ufma, 2024.

1. Contribuições. 2. Desenvolvimento Infantil. 3. Educação Física. 4. Educação Infantil. I. Dias Oliveira, Lúcio Carlos. II. Título.

**GIRLYANE SA SOARES**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura em Educação Física  
da Universidade Federal do Maranhão, como  
requisito para obtenção do Grau de Licenciada  
em Educação Física.

A Banca Examinadora da Defesa de trabalho de conclusão de curso (Artigo),  
apresentado em sessão pública, considerou o candidato aprovado em:  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Orientador: Prof. Dr. Lucio Carlos Dias Oliveira  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. .... (Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. ... (Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por minha vida, pela saúde e determinação que me permitiram perseverar ao longo do curso.

Aos meus amigos e familiares, especialmente à minha avó Joana, que me incentivaram nos momentos mais difíceis e permaneceram ao meu lado em todos os anos de estudo.

Aos meus professores, por todos os ensinamentos, conselhos, apoio e paciência com os quais guiaram meu aprendizado.

Também quero agradecer à Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pela elevada qualidade do ensino oferecido.

## RESUMO

Este estudo investiga as contribuições da Educação Física no desenvolvimento integral de crianças na educação infantil, abordando os aspectos motores, cognitivos e sociais. O objetivo principal foi compreender os impactos positivos dessas atividades no desenvolvimento infantil, considerando a formação motora, a estimulação cognitiva e a construção de competências socioemocionais. Motivada pela subvalorização da Educação Física nessa fase escolar, a pesquisa utilizou uma revisão integrativa abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2024 em bases como SciELO, Redalyc e CAPES Periódicos. Do total de 117 artigos analisados, foram selecionados um total de 12 artigos que se encaixaram nos critérios inclusivos e exclusivos da pesquisa. Os resultados indicaram que a prática de atividades físicas planejadas contribui significativamente para a aquisição de habilidades motoras básicas, como coordenação, equilíbrio e força, essenciais para o desenvolvimento físico das crianças. Além disso, os estudos destacam que a Educação Física estimula funções cognitivas, como atenção, memória e resolução de problemas, fortalecendo as conexões neurais e a aprendizagem escolar. No âmbito social, as atividades colaborativas promovem habilidades como empatia, cooperação e trabalho em equipe, fundamentais para a interação social e emocional. Conclui-se que a Educação Física é uma ferramenta pedagógica essencial, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças e deve ser mais valorizada no currículo escolar. Estudos futuros podem explorar o impacto longitudinal dessas práticas, reforçando sua relevância e eficácia em contextos educacionais.

**Palavras-chave:** Contribuições. Desenvolvimento infantil. Educação Física. Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This study investigates the contributions of Physical Education in the integral development of children in early childhood education, addressing motor, cognitive and social aspects. The main objective was to understand the positive impacts of these activities on child development, considering motor training, cognitive stimulation and the construction of socio-emotional skills. Motivated by the undervaluation of Physical Education in this school phase, the research used an integrative review covering articles published between 2019 and 2024 in databases such as SciELO, Redalyc and CAPES Periódicos. Of the total of 117 articles analyzed, a total of 12 articles that fit the research criteria were selected. The results indicated that the practice of planned physical activities contributes significantly to the acquisition of basic motor skills, such as coordination, balance and strength, which are essential for the physical development of children. In addition, studies highlight that Physical Education stimulates cognitive functions, such as attention, memory, and problem-solving, strengthening neural connections and school learning. In the social sphere, collaborative activities promote skills such as empathy, cooperation, and teamwork, which are fundamental for social and emotional interaction. It is concluded that Physical Education is an essential pedagogical tool, which contributes to the integral development of children and should be more valued in the school curriculum. Future studies can explore the longitudinal impact of these practices, reinforcing their relevance and effectiveness in educational contexts.

**Keywords:** Contributions. Child development. Physical education. Early Childhood Education.

## 1 INTRODUÇÃO

---

A LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996, parágrafo 3º, tornou obrigatório o ensino da Educação Física nas escolas de ensino básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). Desta forma considera-se que a Educação Física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais (Antunes, 2004; Serpa, 2023).

A educação infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento integral da criança, sendo nesse período que se consolidam as bases para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional (Maia; Farias; Oliveira, 2020). Nesse contexto, a Educação Física, muitas vezes subestimada nessa fase, desempenha um papel essencial na promoção de um desenvolvimento harmonioso e saudável. Segundo Serpa (2023), a prática de atividades físicas sistematizadas e orientadas adequadamente na primeira infância pode contribuir significativamente para o desenvolvimento global da criança.

Lima e Cunha (2022) evidenciam que a Educação Física, quando bem planejada, não apenas favorece o desenvolvimento motor, mas também atua como um importante meio de socialização, construção da autoestima e formação de hábitos saudáveis desde a infância. Essas atividades oferecem às crianças oportunidades de interação social, ajudando-as a desenvolver competências socioemocionais essenciais para a vida em sociedade.

Além disso, a Educação Física pode ser um meio eficaz para estimular habilidades cognitivas, como atenção, memória e criatividade, através de jogos e atividades lúdicas. De acordo com Barbosa e Assunção (2020), há uma relação positiva entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento cognitivo em crianças, sugerindo que o movimento pode contribuir para a maturação do cérebro e, conseqüentemente, para a aprendizagem.

Considerando a relevância desses aspectos, torna-se imprescindível investigar e evidenciar as contribuições específicas da Educação Física na educação infantil. A falta de compreensão sobre a importância dessa disciplina pode levar à sua subvalorização no currículo escolar, o que pode ter consequências negativas para o desenvolvimento das crianças (Maia; Farias; Oliveira, 2020). Portanto, estudos que



abordem esse tema são de grande importância para fundamentar práticas pedagógicas que promovam o pleno desenvolvimento infantil. Apesar de frequentemente subestimada, a Educação Física é crucial para a promoção de um desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional equilibrado na primeira infância. Estudos indicam que atividades físicas sistematizadas e bem orientadas não apenas favorecem a coordenação motora e a construção da autoestima, mas também estimulam habilidades cognitivas, como atenção, memória e criatividade, através de jogos e atividades lúdicas (Pereira; Silva, 2021).

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma revisão integrativa para analisar as contribuições da Educação Física na educação infantil para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Para alcançar esse propósito, o estudo busca, especificamente, identificar os benefícios da Educação Física para o desenvolvimento motor das crianças, explorar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento cognitivo infantil, e examinar o impacto dessas atividades no desenvolvimento social das crianças durante a educação infantil.

Embora a LDB tenha tornado obrigatório o ensino da Educação Física na educação básica, a disciplina ainda é frequentemente subestimada, especialmente na infância. Muitas escolas priorizam conteúdos acadêmicos tradicionais, negligenciando as atividades físicas. Este descompasso pode impedir que crianças se beneficiem plenamente das vantagens do desenvolvimento motor, cognitivo e emocional proporcionadas pela prática física. A falta de ênfase na Educação Física impede que ela atue como uma ferramenta de aprendizado global, o que contraria os princípios que justificaram sua obrigatoriedade na LDB.

## **2 METODOLOGIA**

---

O presente estudo trata-se de uma pesquisa cuja abordagem foi qualitativa do tipo exploratória de revisão integrativa. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre as principais contribuições que as aulas de educação física, quando tidas na educação infantil, conferem ao desenvolvimento motor, cognitivo e social.

### **2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa**

No desenvolvimento dos objetivos propostos, empregou-se o método de levantamento bibliográfico, de caráter exploratório, descritivo, com análise integrativa da literatura, que abordassem estudos com alunos da educação infantil e os enalces que relatassem as contribuições das aulas de Educação Física para o desenvolvimento (motor, cognitivo e social) do aluno.

Portanto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: "Qual o impacto das atividades de Educação Física na educação infantil para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional das crianças?".

Após a definição do tema, realizou-se uma busca em bases de dados das bibliotecas virtuais de Saúde, sendo utilizadas três: CAPES Periódica, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante* (Redalyc).

Foram utilizados os descritores: “educação física”, “educação infantil”, “benefícios”, “contribuições” e “desenvolvimento”, tanto em português como em inglês, bem como suas associações. A partir da determinação disto, as pesquisas nas bases de dados disponibilizaram diversos artigos relacionados ao tema, sendo necessária uma filtração.

Foi realizada as seguintes associações:

Associação 1: educação física *and* educação infantil;

Associação 2: educação física *and* desenvolvimento motor *and* educação infantil;

Associação 3: educação física *and* desenvolvimento cognitivo *and* educação infantil;

Associação 4: educação física *and* desenvolvimento social *and* educação infantil;

## **2.2 Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão e exclusão adotados para a seleção das referências utilizadas neste trabalho foram definidos com o objetivo de garantir a relevância, qualidade e adequação dos materiais à temática abordada. Primeiramente, foram incluídos apenas documentos publicados em português, visando facilitar a análise e compreensão do conteúdo. O foco foi dado a artigos científicos, dissertações de mestrado, capítulos de livros e revisões sistemáticas, que estão diretamente

relacionados ao tema central da pesquisa. Isso permitiu uma abordagem mais aprofundada e fundamentada nas áreas de educação, educação física, psicologia, saúde e desenvolvimento infantil. Os artigos encontrados em bases de dados diferentes em duplicatas, todos foram excluídos devido a duplicidade.

Outro critério importante foi a relevância temática. Foram selecionados materiais que tratassem especificamente do desenvolvimento motor infantil, psicomotricidade, ludicidade e as metodologias aplicadas na Educação Física infantil, alinhando-se ao objetivo deste estudo. A prioridade foi dada a publicações recentes, entre 2019 e 2024, pois buscava-se incorporar estudos atuais e pertinentes, mas também foram consideradas obras anteriores que ofereciam um embasamento teórico importante para a fundamentação do trabalho, como o livro de Antunes (2004). Todos os documentos escolhidos estavam disponíveis em plataformas confiáveis, com acesso integral, garantindo a verificação da qualidade das informações.

Em contrapartida, foram excluídos materiais em idiomas que não o português, com o intuito de manter a uniformidade da pesquisa. Também foram desconsiderados documentos que, apesar de abordarem áreas afins, não apresentavam uma conexão direta com o desenvolvimento motor ou com as metodologias pedagógicas propostas na pesquisa. Trabalhos como resumos de eventos acadêmicos, resenhas e documentos opinativos sem embasamento empírico ou teórico robusto foram excluídos, assim como materiais com acesso restrito ou condicionado a pagamento. Esses filtros ajudaram a garantir que as fontes selecionadas fossem adequadas e úteis para o aprofundamento do tema e para o desenvolvimento do trabalho de forma científica e rigorosa.

### **2.3 Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados**

O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações encontradas nas bases de dados CAPES Periódicos, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante* (Redalyc).

### **2.4 Categorização dos estudos selecionados e Análise e interpretação dos dados**

Para facilitar a análise dos dados, os artigos foram agrupados em três categorias: o desenvolvimento motor na educação infantil, o desenvolvimento cognitivo na educação infantil, e o desenvolvimento social na educação infantil.

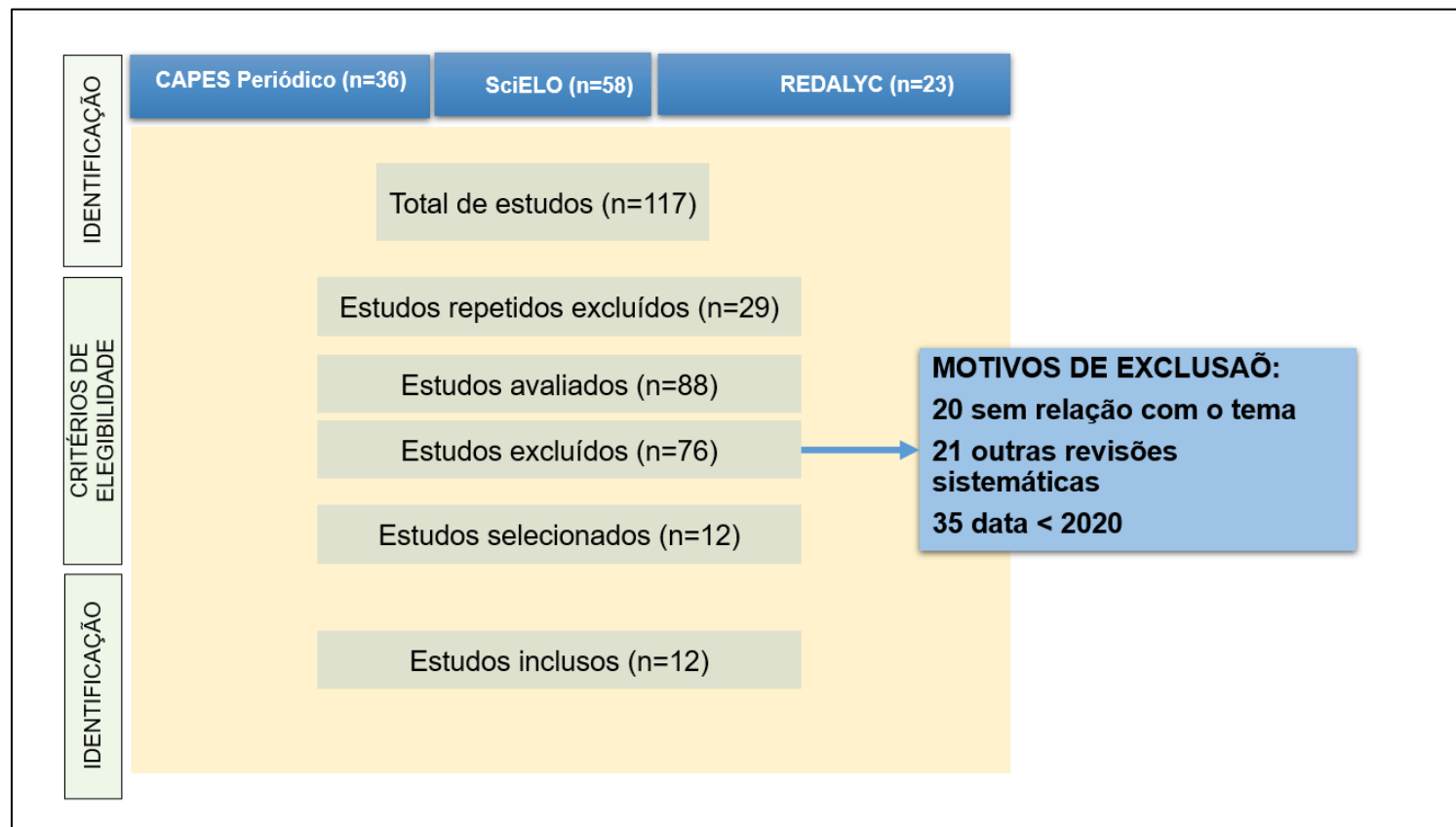
Tendo em vista tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, fez-se opção pela análise de conteúdo. Esta análise consiste em um conjunto de técnicas de análise de comunicação realizada através de procedimentos sistematizados e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, de indicadores quantitativos ou não, que possibilitem inferências acerca do que está em análise.

No final, foram selecionados 12 trabalhos científicos de diferentes formatos e o compilado de informações extraídos de tal estão organizados de forma criteriosa, coesa e coerente em toda totalidade dessa pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma abaixo apresenta o passo a passo de como foi realizada a seleção dos artigos e todo processo de revisão, sugeridos pelo PRISMA.

**FIGURA 1:** Sistematização dos estudos selecionados na revisão.



**Fonte:** Adaptado de PRISMA (2024).

A tabela abaixo apresenta os artigos inclusos (n= 12), que foram categorizados os artigos utilizados de acordo com a relevância do tema, nome dos autores, ano de publicação e os resultados/conclusões que foram encontrados.

**TABELA 1:** Seleção e análise dos artigos

| <b>TÍTULO</b>                                                                                                                                                                                     | <b>AUTORES</b>                                                                                       | <b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b> | <b>RESULTADOS/CONCLUSÕES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil</i>                                                                                               | Barbosa, N. S;<br>Assunção, J. R.                                                                    | 2020                     | Este estudo discute a relação entre a educação física e a psicomotricidade e como esses fatores influenciam o desenvolvimento cognitivo infantil. Os autores argumentam que a prática de atividades físicas coordenadas e estruturadas contribui significativamente para o desenvolvimento das capacidades cognitivas das crianças, promovendo uma integração entre o movimento e os processos de aprendizagem.     |
| <i>Análise do efeito de um programa de educação física na educação infantil no desempenho das habilidades motoras básicas fundamentado nos estilos de ensino: descoberta divergente e prática</i> | Bartolo, Daniela Maciel                                                                              | 2022                     | A dissertação analisa os efeitos de um programa de educação física voltado para a educação infantil, explorando os estilos de ensino de descoberta divergente e prática. O estudo examina como esses estilos podem influenciar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas das crianças, sugerindo que métodos de ensino adaptativos podem resultar em melhorias significativas no desempenho motor infantil. |
| <i>Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade</i>                                                                                                                           | Delvalle, E. C;<br>Mesquita, L. E. S. H;<br>Oliveira, M. A. S;<br>Amorim, P. A. B;<br>Machado, T. R. | 2021                     | Este artigo explora o papel da ludicidade no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil. Os autores destacam como atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, contribuem para o aprimoramento das habilidades motoras e para o desenvolvimento geral das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e engajador.                                                                      |
| <i>A dança e suas possíveis contribuições no processo de desenvolvimento motor na educação infantil de crianças de 4 a 5 anos</i>                                                                 | Gonçalves, G. E. S;<br>Gomes, P. B. G;<br>Teixeira, F. A. C;<br>Silva, J. M. M.                      | 2020                     | Este estudo investiga as contribuições da dança para o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. Os autores argumentam que a dança não apenas melhora as habilidades motoras das crianças, mas também promove a socialização, a coordenação motora e o equilíbrio, facilitando o aprendizado de maneira criativa e divertida.                                                                |
| <i>A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil</i>                                                                                                         | Lima, L. A. P;<br>Cunha, A. A. C.                                                                    | 2022                     | O artigo explora a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física voltadas para a educação infantil. Os autores destacam que o desenvolvimento psicomotor é fundamental para o progresso das habilidades físicas e cognitivas das crianças, promovendo uma melhor                                                                                                                                     |

|                                                                                                           |                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                           |                                                                   |      | integração entre mente e corpo durante o processo de aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <i>O planejamento da educação física com a educação infantil na perspectiva da sociologia da infância</i> | Lima, J. S; Martins, R. L. R; Oliveira, V. J. M.                  | 2022 | Este estudo analisa como o planejamento das aulas de educação física pode ser orientado a partir da perspectiva da sociologia da infância. Os autores argumentam que entender as crianças como atores sociais ativos é essencial para a criação de programas de educação física que atendam às suas necessidades e potencialidades. |
| <i>Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança</i>                | Maia, D. F; Farias, Á. L. P; Oliveira, M. A. T.                   | 2020 | O artigo investiga o impacto dos jogos e brincadeiras nas aulas de educação física sobre o desenvolvimento infantil. Os autores concluem que essas atividades são fundamentais para estimular o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, além de promover a socialização e o trabalho em equipe.                             |
| <i>A importância do brincar para o desenvolvimento da criança</i>                                         | Pereira, D. C; Silva, D. S.                                       | 2021 | Este artigo enfatiza a importância do brincar no desenvolvimento infantil. Os autores discutem como as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico das crianças, ajudando-as a construir habilidades essenciais para a vida.                                                               |
| <i>Extensão Universitária e Isolamento Social: Educação Física na Educação Infantil em 1 minuto</i>       | Santos, M. G. L. S; Oliveira, G. L. C; Santos, A. P. S; Sarti, R. | 2020 | O estudo aborda a importância das práticas de educação física durante o isolamento social, focando nas atividades voltadas para a educação infantil. Os autores discutem estratégias para manter as crianças ativas e engajadas em atividades físicas mesmo em tempos de distanciamento social.                                     |
| <i>Experimentando a ecomotricidade na educação infantil</i>                                               | Serpa, P. R.                                                      | 2023 | Este estudo explora o conceito de ecomotricidade e sua aplicação na educação infantil. A ecomotricidade é apresentada como uma abordagem que integra movimento e consciência ambiental, promovendo um desenvolvimento físico e cognitivo sustentável para as crianças.                                                              |
| <i>A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil</i>           | Silva, R. C; Barbanera, P. O.                                     | 2022 | Este artigo analisa o impacto das atividades de educação física no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil. Os autores destacam como a prática regular de exercícios físicos contribui para melhorar as habilidades motoras e a coordenação das crianças.                                                           |
| <i>Estimulação precoce e desenvolvimento cognitivo de crianças prematuras em idade escolar</i>            | Souza, J. M. M.                                                   | 2021 | A dissertação aborda a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento cognitivo de crianças prematuras em idade escolar. O estudo analisa como a intervenção precoce pode ajudar essas crianças a alcançarem um desenvolvimento cognitivo adequado, superando os desafios associados à prematuridade.                    |

**Fonte:** Autor (2024).

### **3.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR E AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A prática de Educação Física tem sido amplamente reconhecida como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento motor infantil. De acordo com Antunes (2004), o envolvimento das crianças em atividades físicas desde a infância é fundamental para a aquisição de habilidades motoras básicas, que são os alicerces para movimentos mais complexos. A prática regular de exercícios físicos estimula a coordenação motora, a agilidade e a resistência das crianças, o que contribui para o seu desenvolvimento físico geral.

Barbosa e Assunção (2020) destacam que a psicomotricidade é uma área da Educação Física que desempenha um papel crucial no desenvolvimento motor infantil. Eles enfatizam que atividades psicomotoras ajudam as crianças a melhorarem a percepção espacial e a coordenação olho-mão, habilidades fundamentais para o desempenho em diversas atividades diárias. Além disso, a integração entre movimento e controle motor é vital para o crescimento saudável e para o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

A relação entre movimento e controle motor é especialmente importante, pois influencia diretamente a forma como a criança explora o ambiente, aprende e interage com o mundo ao seu redor. Isso reforça o papel da Educação Física não apenas como uma prática voltada ao exercício físico, mas também como um instrumento pedagógico que favorece o desenvolvimento integral. Essa abordagem integrada é essencial para garantir um crescimento saudável e equilibrado, possibilitando à criança construir uma base sólida para aprendizagens futuras e para uma vida ativa (Lima; Cunha, 2022).

O estudo de Bartolo (2022) aponta que os programas de Educação Física que utilizam estilos de ensino diferenciados, como a descoberta divergente, proporcionam às crianças a oportunidade de explorar e desenvolver suas habilidades motoras em um ambiente seguro e estimulante. Esses programas ajudam as crianças a desenvolverem não apenas habilidades motoras, mas também a autoconfiança e a independência no aprendizado de novos movimentos.

Ao enfatizar um ambiente seguro e estimulante, o estudo também reconhece a relevância do aspecto emocional e social no processo de aprendizagem. As crianças não só desenvolvem habilidades motoras fundamentais, que são essenciais para sua



saúde e desenvolvimento físico, mas também constroem autoconfiança e independência, características que têm impacto positivo em outras áreas de sua formação (Bartolo, 2022).

Essa perspectiva evidencia uma tendência contemporânea em Educação Física escolar: a valorização do aprendizado ativo e centrado no aluno. Ela propõe que as crianças sejam participantes ativas do processo de ensino-aprendizagem, o que contribui para uma experiência educativa mais significativa e duradoura. A adoção de metodologias como a “descoberta divergente” também pode promover maior motivação e engajamento das crianças, pois respeita seu ritmo e individualidade no aprendizado motor (Maia *et al.*, 2020).

Segundo Delvalle *et al.* (2021), a ludicidade nas aulas de Educação Física é uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento motor infantil. Eles argumentam que através de jogos e brincadeiras, as crianças conseguem desenvolver suas habilidades motoras de forma natural e divertida. Esse enfoque lúdico permite que as crianças pratiquem e aperfeiçoem suas habilidades motoras sem a pressão de resultados, favorecendo um ambiente de aprendizado descontraído e estimulante.

Percebe-se, portanto, que o uso de jogos e brincadeiras proporciona um ambiente propício para a prática de habilidades motoras de maneira leve e sem pressões externas. Essa metodologia não apenas facilita a aquisição de competências motoras, mas também contribui para a criação de um espaço educativo que valoriza o aprendizado natural e prazeroso (Maia *et al.*, 2020).

Gonçalves *et al.* (2020) reforçam essa ideia ao explorarem a dança como uma forma de atividade física que contribui significativamente para o desenvolvimento motor das crianças. A dança não só melhora a coordenação motora e o equilíbrio, mas também promove a expressividade e a criatividade. As crianças que participam de atividades de dança demonstram melhorias em suas habilidades motoras finas e grossas, essenciais para o desenvolvimento físico e cognitivo. A dança é apresentada como uma prática que integra aspectos físicos, como coordenação e equilíbrio, com dimensões expressivas e criativas. O desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas por meio da dança é enfatizado como crucial para o avanço físico e cognitivo das crianças.

A literatura aponta diferentes abordagens na Educação Física, como a ludicidade, a dança e a psicomotricidade, que contribuem para o desenvolvimento motor e cognitivo infantil. No entanto, muitas escolas ainda oferecem uma Educação

Física limitada a atividades repetitivas e padronizadas, o que reduz as oportunidades para a descoberta e experimentação motora. Silva e Barbanera (2022) explicam que é essencial investir em metodologias diferenciadas, que tornem o ambiente de aprendizado mais inclusivo e estimulante, permitindo que crianças desenvolvam habilidades variadas em um contexto seguro e adequado ao seu estágio de maturação. A realidade em muitas escolas ainda se limita a atividades repetitivas e pouco criativas. Essa limitação restringe as possibilidades de aprendizado e pode comprometer o interesse e o engajamento das crianças.

Para Souza (2021), investir em metodologias diferenciadas, como sugerido, é essencial para criar um ambiente que valorize a diversidade de habilidades e respeite os diferentes estágios de maturação infantil. Atividades lúdicas e integrativas não apenas promovem habilidades motoras e cognitivas, mas também favorecem o desenvolvimento social, emocional e criativo das crianças. Ademais, práticas mais inclusivas ajudam a garantir que todas as crianças, independentemente de suas capacidades, possam participar ativamente e se beneficiar do processo educativo.

Lima e Cunha (2022) destacam a importância de integrar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física. Eles sugerem que a ênfase na psicomotricidade não só auxilia no desenvolvimento motor das crianças, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais. A prática psicomotora é fundamental para o controle motor e para a adaptação das crianças em situações que requerem agilidade e coordenação.

Através da Educação física, a criança pode desenvolver suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento. Com a intenção de que as crianças desenvolvam o controle mental e suas expressões motoras, a Educação Física precisará realizar atividades levando em conta os seus níveis de maturação biológica. Quando trabalhada de forma recreativa, possibilita a aprendizagem das crianças em diversas atividades esportivas que auxiliam na conservação da saúde mental, física e no equilíbrio socioafetivo (Lima; Cunha, 2022, p.159).

No contexto apresentado, os autores destacam a importância da prática psicomotora no desenvolvimento infantil, apontando como ela contribui para o controle motor, coordenação e adaptação a diferentes situações. Além de fortalecer a importância da Educação Física no aprimoramento das habilidades perceptivas, o texto ressalta a necessidade de considerar os níveis de maturação biológica das crianças ao planejar atividades. Essa abordagem mostra que a Educação Física vai além do simples movimento corporal, integrando aspectos mentais e emocionais no

desenvolvimento das crianças. Ao promover atividades recreativas e esportivas, o ensino da Educação Física favorece não apenas a aquisição de habilidades motoras, mas também o equilíbrio entre saúde mental, física e socioafetiva (Maia *et al.*, 2020).

Outrossim, Maia *et al.* (2020) abordam a relevância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento motor infantil. Segundo os autores, esses métodos são eficazes para incentivar as crianças a explorarem e desenvolver suas habilidades físicas de maneira colaborativa e interativa. A participação em jogos coletivos também promove a socialização e o espírito de equipe, que são componentes essenciais do desenvolvimento infantil.

Ao permitir que as crianças explorem e desenvolvam suas habilidades físicas de forma colaborativa e interativa, essas atividades lúdicas oferecem um ambiente favorável para o aprendizado e o crescimento integral. Além dos benefícios físicos, a ênfase nos jogos coletivos promove competências socioemocionais fundamentais, como a socialização, o trabalho em equipe e o respeito às regras. Esses aspectos são indispensáveis para o desenvolvimento global da criança, contribuindo para que ela construa habilidades interpessoais e valores que terão impacto positivo em sua vida futura (Santos *et al.*, 2020).

Silva e Barbanera (2022) apontam que a influência da Educação Física no desenvolvimento motor das crianças vai além da simples prática de atividades físicas. Eles afirmam que a educação física sistemática contribui para a formação de habilidades motoras fundamentais e para a manutenção da saúde física, prevenindo problemas motores que podem surgir na vida adulta.

Consoante o exposto, persevera a ideia de que a Educação Física não deve ser encarada apenas como um espaço de lazer, mas como um componente pedagógico estruturado, capaz de promover benefícios duradouros. Por meio de um planejamento cuidadoso e atividades adequadas às necessidades e características das crianças, é possível garantir que o desenvolvimento motor seja acompanhado por melhorias na qualidade de vida, preparando as crianças para uma vida mais saudável e ativa. Somado a isto, a abordagem sistemática sugerida pelos autores exige professores capacitados que compreendam os diferentes estágios de desenvolvimento infantil e consigam adaptar estratégias para maximizar os benefícios físicos, cognitivos e sociais proporcionados pela Educação Física. Isso corrobora a relevância de integrar essa disciplina como uma ferramenta educativa ampla e transformadora (Santos *et al.*, 2020).

Para Souza (2021), a estimulação precoce através de atividades físicas é crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras em crianças, especialmente para aquelas com necessidades especiais. As intervenções precoces ajudam a mitigar as dificuldades motoras, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e integrativo.

Antunes (2004) conclui que o desenvolvimento motor na infância é um processo complexo e multifacetado, que depende de um ambiente adequado e de estímulos constantes. A Educação Física, quando bem planejada e implementada, é uma das ferramentas mais eficazes para promover o crescimento físico, cognitivo e emocional das crianças, estabelecendo as bases para uma vida adulta ativa e saudável.

O desenvolvimento motor na infância não acontece de forma automática. Ele é um processo complexo que precisa de um ambiente rico em estímulos e oportunidades adequadas para se desenvolver plenamente. Nesse contexto, a Educação Física assume um papel essencial, pois, quando bem planejada, pode se tornar uma ferramenta poderosa para ajudar as crianças a crescerem de maneira equilibrada. Para Bartolo (2022), através de atividades que integram movimento, aprendizado e socialização, a Educação Física contribui não só para o crescimento físico, mas também para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Isso significa que além de ensinar habilidades motoras, ela também ajuda as crianças a se expressarem, resolverem problemas e se relacionarem com o mundo ao seu redor.

### **3.2 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Antunes (2004), a participação das crianças em atividades físicas desde cedo estimula não apenas o desenvolvimento motor, mas também as funções cognitivas. A integração entre movimento e pensamento é essencial para o desenvolvimento de habilidades como memória, concentração e resolução de problemas.

Barbosa e Assunção (2020) enfatizam que a psicomotricidade, quando aplicada na Educação Física, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Eles sugerem que atividades físicas planejadas e estruturadas ajudam

a melhorar a capacidade de atenção e a memória de curto e longo prazo, fundamentais para o aprendizado escolar.

O estudo de Bartolo (2022) destaca que o uso de estilos de ensino como a descoberta divergente em programas de Educação Física incentiva o pensamento criativo e a resolução de problemas nas crianças. A prática dessas atividades estimula o cérebro a se adaptar e a responder a diferentes desafios cognitivos, promovendo um desenvolvimento mais robusto das habilidades cognitivas.

Segundo Conde *et al.* (2021), a prática regular de atividades físicas é associada a uma melhor performance acadêmica e a uma maior capacidade de concentração entre as crianças. A relação entre exercício físico e função cognitiva é mediada pelo aumento do fluxo sanguíneo cerebral e pela liberação de neurotransmissores que facilitam o aprendizado e a memória.

Consoante Delvalle *et al.* (2021, p.1273), “As atividades lúdicas são recomendadas por vários autores para favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo de crianças, principalmente, na idade infantil.” Logo, os autores corroboram que atividades lúdicas são especialmente eficazes para promover o desenvolvimento cognitivo. Através de brincadeiras, as crianças são desafiadas a pensar de forma crítica, a resolver problemas e a tomar decisões rápidas, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e para a vida diária.

Para Gonçalves *et al.* (2020), a dança é uma atividade que combina movimento com processos cognitivos, exigindo das crianças a capacidade de coordenar movimentos com música e ritmo. Essa integração de funções motoras e cognitivas contribui para o desenvolvimento de habilidades como foco, concentração e memória sequencial.

Segundo Barbosa e Assunção (2020, p.6):

“O desenvolvimento cerebral acontece através do corpo humano, apesar de óbvio, vale ressaltar que o cérebro faz parte do corpo e não o contrário, ou seja, o cérebro se desenvolve através de experiências corporificadas, porque a mente é motora, corpórea e experiencial [...] é possível compreender que problemas associados ao desenvolvimento cognitivo infantil, podem ser amenizados através de ações corpóreas que harmonizem as relações entrecorpo, motricidade, cérebro e mente do indivíduo”.

Lima *et al.* (2022) destacam que a psicomotricidade também contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas nas crianças, ajudando-as a desenvolver a percepção espacial e a compreensão de conceitos abstratos. A prática psicomotora

cria um ambiente onde as crianças podem experimentar e explorar diferentes formas de movimento e pensamento.

Maia *et al.* (2020) ressaltam a importância de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Essas atividades não apenas melhoram as habilidades motoras, mas também estimulam a criatividade, a lógica e o raciocínio das crianças, elementos-chave para o seu desenvolvimento acadêmico.

Silva e Barbanera (2022) discutem que o desenvolvimento cognitivo é amplamente influenciado pela prática de atividades físicas, pois estas ajudam a criar novas conexões neurais e a fortalecer as existentes. A neuroplasticidade, ou a capacidade do cérebro de se adaptar, é amplamente estimulada pelo movimento e pelo exercício regular.

Por fim, Souza (2021) reforça que a estimulação precoce e contínua através de atividades físicas é crucial para o desenvolvimento cognitivo, especialmente em crianças com desafios específicos. As intervenções precoces podem fazer uma grande diferença no desenvolvimento das habilidades de aprendizado e na qualidade de vida dessas crianças.

### **3.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Antunes (2004), a prática de atividades em grupo durante a educação infantil favorece a socialização, a cooperação e a compreensão das regras sociais. Barbosa e Assunção (2020) argumentam que a psicomotricidade não só melhora o desenvolvimento motor, mas também contribui para a socialização das crianças. A interação com colegas durante as atividades físicas estimula habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe, que são vitais para o desenvolvimento social.

A prática de atividades em grupo na Educação Física tem um papel essencial na formação social das crianças. Ao se envolverem em jogos coletivos, elas não só desenvolvem habilidades motoras, mas também começam a aprender sobre cooperação, respeito e as dinâmicas de convívio em grupo. Esses momentos são oportunidades de ouro para ensinar sobre o valor de trabalhar em equipe e entender as regras sociais que regem as interações (Antunes, 2004).

O estudo de Bartolo (2022) demonstra que programas de Educação Física que utilizam estilos de ensino colaborativos incentivam as crianças a trabalharem em grupo e a desenvolver habilidades sociais importantes. A prática de atividades físicas em conjunto proporciona um ambiente onde as crianças aprendem a resolver conflitos, a respeitar as diferenças e a desenvolver uma atitude cooperativa.

Quando o ensino da Educação Física é colaborativo, o impacto vai ainda mais longe. Ao trabalhar em grupo, as crianças aprendem a resolver conflitos de maneira construtiva, respeitar as diferenças e apoiar os colegas. Essas situações práticas ensinam, de maneira direta, como é importante ter uma atitude cooperativa no dia a dia, o que vai muito além do campo das atividades físicas, refletindo também na convivência social (Maia *et al.*, 2020).

Conde *et al.* (2021) destacam que o esporte e as atividades físicas são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades sociais, como liderança, respeito mútuo e espírito de equipe. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento emocional das crianças e para o sucesso nas interações sociais.

Delvalle *et al.* (2021) reforçam que a ludicidade nas atividades físicas é uma forma de estimular as habilidades sociais nas crianças, pois cria um ambiente de aprendizado colaborativo e amigável. Através de jogos e brincadeiras, as crianças aprendem a trabalhar juntas, a compartilhar e a se comunicar de maneira eficaz.

Quando bem trabalhadas, as atividades físicas se tornam uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento social das crianças. A ludicidade, por exemplo, cria um ambiente descontraído e colaborativo, onde as crianças podem aprender a trabalhar em equipe, compartilhar e se comunicar de maneira mais eficaz. Jogos e brincadeiras têm essa capacidade de ensinar de forma natural, sem pressões, favorecendo a construção de laços e o aprendizado de habilidades sociais importantes (Delvalle *et al.*, 2021).

Gonçalves *et al.* (2020) exploram como a dança pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento social das crianças. Através da dança, as crianças se expressam de forma criativa, o que promove a autoestima e a confiança nas interações sociais. Lima *et al.* (2022) sugerem que a psicomotricidade aplicada nas aulas de Educação Física ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais, como a paciência e a empatia. Essas atividades incentivam as crianças a reconhecerem e a respeitar as emoções.

A dança, forma já supracitada pelos autores, oferece uma via expressiva única para as crianças. Ao se envolverem na dança, elas não só aprimoram suas habilidades motoras, mas também têm a oportunidade de se expressar de maneira criativa, o que ajuda a fortalecer sua autoestima e confiança nas interações sociais. Esse aspecto criativo é crucial, pois permite que as crianças se sintam seguras e confortáveis para se expressar, aumentando a sua participação nas relações sociais (Gonçalves *et al.*, 2020).

Além dos benefícios já mencionados, as atividades físicas na educação infantil são essenciais para a construção da identidade social das crianças. Segundo Lima *et al.* (2022), a prática de atividades em grupo favorece a formação de vínculos afetivos e sociais, permitindo que as crianças reconheçam seu papel dentro do coletivo. Essa interação constante em atividades físicas grupais ajuda a desenvolver um senso de pertencimento, fundamental para o desenvolvimento emocional e social.

Maia *et al.* (2020) destacam que os jogos e brincadeiras praticados durante as aulas de Educação Física são uma excelente oportunidade para as crianças aprenderem sobre cooperação e resolução de conflitos. Esses jogos estimulam as crianças a entenderem a importância das regras e a lidarem com situações adversas, como vencer ou perder, de maneira saudável e construtiva. Esse aprendizado é vital para a construção de relacionamentos saudáveis tanto na escola quanto em outros contextos sociais.

Silva e Barbanera (2022) ressaltam que o desenvolvimento social proporcionado pelas atividades físicas está diretamente ligado à capacidade das crianças de se expressarem e de comunicarem suas emoções e sentimentos. Ao participarem de atividades que envolvem trabalho em equipe, as crianças aprendem a verbalizar suas necessidades e a ouvir os outros, habilidades essenciais para a convivência em sociedade.

As atividades físicas têm um papel fundamental no desenvolvimento social das crianças, ajudando-as a se expressar e a comunicar suas emoções de maneira mais eficaz. Quando as crianças participam de atividades que envolvem trabalho em equipe, elas não apenas melhoram suas habilidades motoras, mas também aprendem a verbalizar suas necessidades e a ouvir os outros. Essas habilidades são essenciais para uma convivência saudável e para a construção de relacionamentos interpessoais (Antunes, 2004).



Embora Maia et al. (2020) e Silva e Barbanera (2022) reforcem a importância da Educação Física para o desenvolvimento de habilidades sociais, a realidade em muitas instituições é que essa disciplina ainda é vista como secundária na educação infantil, especialmente nas primeiras etapas de formação. Esse cenário evidencia a necessidade de maior reconhecimento e valorização da Educação Física como uma ferramenta essencial para a construção de competências socioemocionais desde cedo.

No entanto, apesar da importância da Educação Física no desenvolvimento de competências socioemocionais, ela ainda é frequentemente vista como uma disciplina secundária nas primeiras etapas da educação infantil. Essa visão restrita limita o potencial da Educação Física de contribuir plenamente para o desenvolvimento integral das crianças. Reconhecer e valorizar a Educação Física como uma ferramenta essencial para a formação de competências sociais e emocionais é crucial. Estudos que explorem a percepção de educadores e gestores podem ajudar a fortalecer o papel dessa disciplina no currículo escolar, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de se desenvolver de maneira mais completa (Delvalle et al., 2021).

Santos et al. (2020) argumentam que, durante o isolamento social, as atividades físicas têm se mostrado uma alternativa importante para manter as crianças engajadas e conectadas socialmente, mesmo à distância. Eles apontam que as atividades físicas virtuais, embora diferentes das tradicionais, também oferecem um espaço para a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais, adaptando-se às novas realidades e mantendo a essência das interações interpessoais.

No entanto, essa substituição das interações presenciais por virtuais levanta questões sobre a eficácia dessas atividades no desenvolvimento integral das habilidades sociais. Conde et al. (2021) argumenta que a ausência do contato físico e de interações face a face pode limitar o aprendizado emocional e a resolução de conflitos, que ocorrem de maneira mais natural em ambientes físicos e no contexto de jogos cooperativos. Portanto, cabe explorar até que ponto as atividades virtuais conseguem replicar o ambiente de interação e aprendizado presente nas aulas físicas.

Para Serpa (2023), a ecomotricidade — prática que combina movimentos físicos com a consciência ambiental e social — contribui significativamente para o desenvolvimento social das crianças. Através de atividades ao ar livre e em contato com a natureza, as crianças são incentivadas a trabalhar em grupo e a entender a importância da cooperação e do respeito ao meio ambiente. Essas atividades

promovem uma interação saudável entre as crianças e os elementos ao seu redor, fortalecendo suas habilidades sociais e ambientais.

A proposta da ecomotricidade como uma ferramenta potente para o desenvolvimento social apresenta um desafio, pois sua implementação pode ser mais desafiadora em áreas urbanas densamente povoadas, onde o acesso a espaços ao ar livre é limitado. Assim, a prática da ecomotricidade pode enfrentar barreiras em termos de acessibilidade e infraestrutura. Isso levanta questões sobre a viabilidade e o alcance desse modelo para crianças em contextos urbanos, sugerindo a necessidade de explorar como adaptações podem tornar a ecomotricidade acessível e prática mesmo em ambientes mais urbanos e restritos (Serpa, 2023).

O brincar também ensina habilidades sociais valiosas, como a cooperação, a negociação e a capacidade de trabalhar em grupo. Ao interagir com outras crianças durante o jogo, elas começam a entender a dinâmica das relações humanas, aprendendo a compartilhar, a respeitar as diferenças e a se ajustar às necessidades do grupo (Antunes, 2004).

Pereira e Silva (2021) discutem a importância do brincar para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. Segundo os autores, as brincadeiras colaborativas e competitivas ajudam as crianças a lidarem com emoções como frustração, alegria e surpresa, além de desenvolver a resiliência e a capacidade de trabalhar em grupo. Essas experiências são fundamentais para que as crianças compreendam a dinâmica das relações humanas e aprendam a gerenciar suas emoções.

As brincadeiras, tanto colaborativas quanto competitivas, oferecem um espaço natural para que as crianças experimentem e lidem com uma gama de emoções, como frustração, alegria e surpresa. Esses momentos são essenciais para que elas aprendam a gerenciar suas reações emocionais e a desenvolver resiliência diante das adversidades, algo fundamental para o crescimento emocional (Maia *et al.*, 2021).

Lima e Martins (2022) exploram a perspectiva sociológica da infância e como o planejamento adequado das atividades físicas pode influenciar positivamente as interações sociais das crianças. Eles argumentam que a Educação Física bem estruturada considera as necessidades sociais e emocionais das crianças, promovendo um ambiente onde elas podem se expressar livremente, construir amizades e desenvolver a empatia.

Souza (2021) destaca que a estimulação precoce em atividades físicas é especialmente importante para crianças com necessidades especiais ou com desafios de desenvolvimento. A inclusão dessas crianças em atividades físicas regulares promove a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças, incentivando o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e empática.

Finalmente, Antunes (2004) conclui que o desenvolvimento social das crianças através das atividades físicas na educação infantil é um processo contínuo e essencial para a formação de indivíduos bem adaptados e integrados à sociedade. Ele ressalta que as experiências vividas durante as aulas de Educação Física não só moldam as habilidades sociais das crianças, mas também contribuem para a construção de valores éticos e morais que são levados para toda a vida.

A combinação de todos esses fatores evidencia que as atividades físicas na educação infantil vão muito além do desenvolvimento motor e cognitivo, sendo fundamentais para a construção de uma base sólida de habilidades sociais. A prática regular dessas atividades ajuda as crianças a se tornarem mais cooperativas, resilientes e empáticas, preparando-as para os desafios futuros tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Assim, a Educação Física se destaca como um componente indispensável no desenvolvimento integral das crianças (Lima; Martins, 2022).

Ademais, percebeu-se que a Educação Física está intimamente ligada ao aprimoramento das funções cognitivas. A pesquisa destacou que as atividades físicas estimulam as conexões neurais e melhoram habilidades como concentração, memória e resolução de problemas, elementos que são essenciais para a aprendizagem escolar. Esses achados indicam que a incorporação de práticas psicomotoras em contextos educacionais pode ter um impacto direto no desempenho acadêmico das crianças (Silva; Barbanera, 2022).

Todavia, recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas para explorar mais profundamente os efeitos das atividades físicas no desenvolvimento integral das crianças, principalmente por meio de estudos de campo que possam validar os achados da literatura teórica. Observou-se uma lacuna significativa no que se refere a investigações empíricas, que poderiam fornecer dados mais concretos sobre as práticas efetivas de Educação Física na infância. Estudos longitudinais e experimentais são sugeridos para examinar o impacto de diferentes tipos de

atividades físicas em contextos educacionais variados, contribuindo assim para uma compreensão mais abrangente e fundamentada sobre o tema.

#### **4 CONCLUSÃO**

---

Os achados na literatura mostram que a Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, promovendo benefícios significativos nos aspectos motor, cognitivo e social. A prática regular de atividades físicas auxilia na aquisição de habilidades motoras essenciais, estimula funções cognitivas como atenção e memória, e contribui para a socialização, cooperação e construção da autoestima.

Assim, a presente revisão apresenta que a Educação Física deve ser valorizada como uma ferramenta pedagógica indispensável no currículo escolar, pois vai além da prática esportiva e se configura como um elemento essencial para o crescimento e amadurecimento das crianças. Ao integrar metodologias lúdicas e psicomotoras, as aulas de Educação Física possibilitam experiências de aprendizagem mais eficazes e estimulantes.

Tais informações podem auxiliar educadores, gestores e formuladores de políticas educacionais na implementação de programas mais estruturados e inclusivos de Educação Física na infância, garantindo que todas as crianças tenham acesso a atividades que promovam seu desenvolvimento global e contribuam para a formação de indivíduos mais saudáveis e preparados para os desafios da vida.

## REFERENCIAS

ANTUNES, Celso. **Educação infantil: prioridade imprescindível**. Vozes, 2004.

BARBOSA, N. S; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, v. 1, p. e9984-e9984, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9984>. Acesso em: 27 Jul. 2024.

BARTOLO, Daniela Maciel. **Análise do efeito de um programa de educação física na educação infantil no desempenho das habilidades motoras básicas fundamentado nos estilos de ensino: descoberta divergente e prática**. 2022. 149f. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, SP. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-17052022-105907/en.php>. Acesso: em 01 Out. 2024.

CONDE, C. FILGUEIRAS, A; ANGELO, L; PREREIRA, A. **Psicologia do esporte e do exercício: modelos teóricos, pesquisa e intervenção**. Belo Horizonte/MG: Moderna, 2021.

DANTAS, H. L. L; COSTA, C. R. B; COSTA, L. M. C; LÚCIO, I. M. L; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 12 Ago. 2024.

DELVALLE, E. C; MESQUITA, L. E. S. H; OLIVEIRA, M. A. S; AMORIM, P. A. B; MACHADO, T. R. Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 1265-1277, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1507>. Acesso em 16 Set. 2024.

DONATO, H; DONATO, M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. **Acta médica portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227-235, 2019. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/11923>. Acesso em 12 Ago. 2024.

GONÇALVES, G. E. S; GOMES, P. B. G; Teixeira, F. A. C; Silva, J. M. M. A dança e suas possíveis contribuições no processo de desenvolvimento motor na educação infantil de crianças de 4 a 5 anos. **Educação Básica: Novas perspectivas no processo de ensino-aprendizagem da educação física escolar**, p. 52, 2020. Disponível em: [https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9257/pdf\\_59](https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9257/pdf_59). Acesso em 18 Set. 2024.

LIMA, L. A. P; CUNHA, A. A. C. A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **RENEF**, v. 5, n. 5, p. 156-166, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5217>. Acesso em 27 Jul. 2024.

LIMA, J. S; MARTINS, R. L. R; OLIVEIRA, V. J. M. O planejamento da educação física com a educação infantil na perspectiva da sociologia da infância. **Zero-a-seis**, v. 24, n. 45, p. 379-402, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8634818>. Acesso em: 26 Set. 2024.

MAIA, D. F; FARIAS, Á. L. P; OLIVEIRA, M. A. T. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, v. 3, p. e8623-e8623, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/8623>. Acesso em 29 Jul. 2024.

PEREIRA, D. C; SILVA, D. S. A importância do brincar para o desenvolvimento da criança. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, [S. l.], v. 21, n. 1, 2021. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/educere/article/view/7357>. Acesso em: 25 Jul. 2024.

SANTOS, M. G. L. S; OLIVEIRA, G. L. C; SANTOS, A. P. S; SARTI, R. Extensão Universitária e Isolamento Social: Educação Física na Educação Infantil em 1 minuto. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, p. 213-222, 2020. Disponível em: <https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10273>. Acesso em 18 Set. 2024.

SERPA, P. R. Experimentando a ecomotricidade na educação infantil. **FERNANDES, GFG A infância e suas múltiplas linguagens. São Paulo: Científica Digital**, p. 60-66, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220910217.pdf>. Acesso em 29 Jul. 2024.

SILVA, R. C; BARBANERA, P. O. A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. **RENEF**, v. 5, n. 5, p. 180-191, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5243/5356>. Acesso em 23 Set. 2024.

SOUZA, J. M. M. **Estimulação precoce e desenvolvimento cognitivo de crianças prematuras em idade escolar**. 2021. 114f. Dissertação (Educação Física/ Ciências da Saúde), Universidade Católica de Brasília, DF. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2858>. Acesso em: 24 Set. 2023.